

APENAS R\$ 39,90/mês

ASSINE A OESTE

PUBLICIDADE

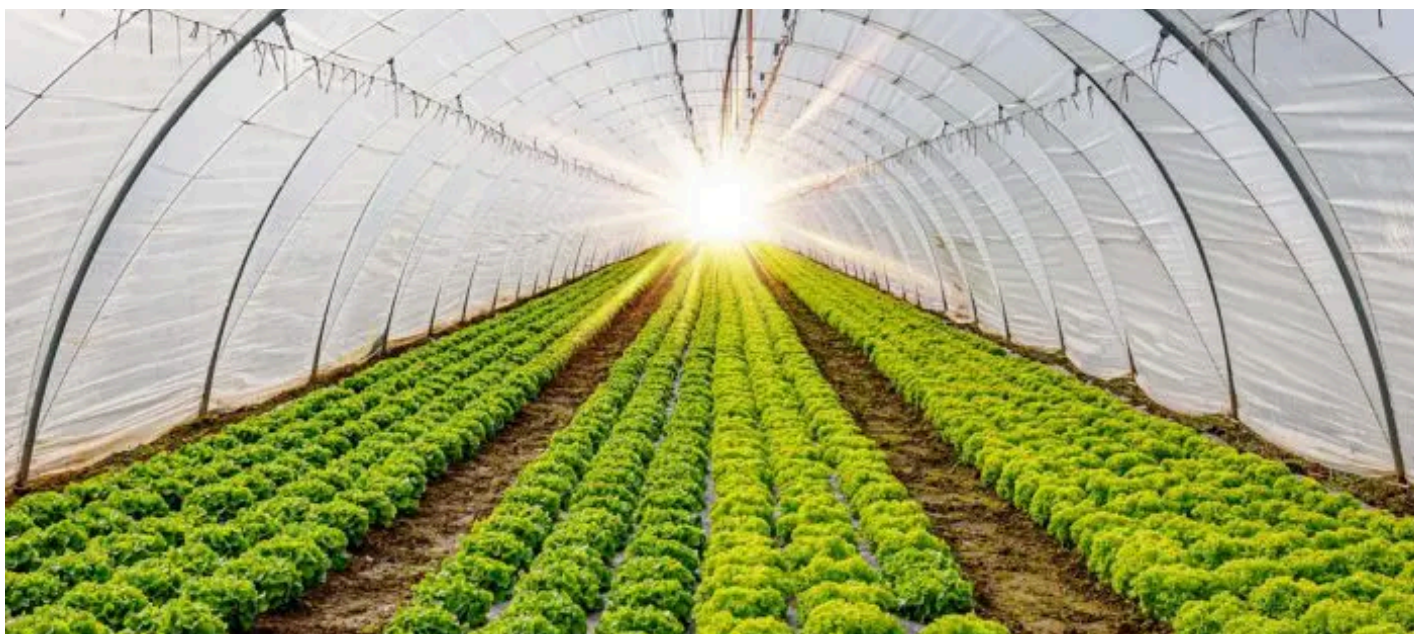


Foto: Shutterstock

| EDIÇÃO 252

Quantas pessoas já viveram na Terra?

Seja qual for a estimativa, a necessidade de alimentar a todos é passível de ser atendida — o agro garante



EVARISTO DE MIRANDA - 17 JAN 2025



readme



1.0x

“Se seu único instrumento é um martelo, tudo parece um prego”

agricultura foi essencial ao sucesso da humanidade. Não existe um registro civil global, com a lista de todas as pessoas nascidas desde a existência da humanidade. Óbvio. Como foi calculado esse total de humanidade? E como a agropecuária está associada a esses números?

Para estimar quantas pessoas já viveram neste planeta é preciso determinar três fatores: o tempo da presença humana na Terra, o tamanho médio da população em diferentes períodos da história e o número de nascimentos por mil habitantes em cada um desses períodos. Essa estimativa não depende do número de mortes.

Quando **surgiu a humanidade**? Os hominídeos mais antigos surgiram há 7 milhões de anos. As primeiras espécies do gênero *Homo* surgiram há mais de 2 milhões de anos. Evidências atuais apontam o aparecimento do *Homo sapiens* há pelo menos 190 mil anos. Essa data foi a considerada para começar as estimativas, com uma população inicial de duas pessoas. Cerca de 140 mil anos depois, 8 bilhões de humanos já haviam existido na Terra. Há 50 mil anos, a população mundial foi estimada em 2 milhões de pessoas. O *Homo sapiens* originou-se na África, e vários grupos viveram em diferentes locais durante os primeiros dois terços da história humana.

Por volta de 8000 a.C., a população mundial era de aproximadamente 5 milhões de indivíduos, e já haviam nascido e existido quase 9 bilhões de humanos. Foram **40 mil anos** para passar de 2 milhões para 5 milhões de habitantes. Em plena **Revolução do Neolítico**, os humanos já cultivavam grãos como trigo, cevada, arroz e feijão, desenvolviam diversas técnicas e tecnologias e haviam domesticado o cão, o carneiro e a cabra. Humanos passaram de nômades a pastores, horticultores e agricultores, com o conceito de propriedade privada. Surge a economia de produção: os humanos do **Neolítico** sabem produzir os alimentos necessários à sua sobrevivência, graças à criação de animais e ao cultivo da terra.



No Neolítico, humanos desenvolveram agricultura, domesticação de animais e propriedade privada, transformando-se de nômades em produtores autossuficientes | Ilustração: Reprodução

Com a expansão da agricultura, da disponibilidade de alimentos e o surgimento das primeiras vilas, veio o crescimento populacional. Em 1 d.C., a cifra era de 300 milhões de habitantes no planeta, e 55 bilhões já haviam existido. Foi ainda um aumento populacional lento ao longo de 8 mil anos, resultado de uma taxa de crescimento baixa: 0,05% ao ano.

Sobre essas estimativas há **dados divergentes**. As populações humanas tiveram períodos de crescimento e declínio, foram atingidas por epidemias, guerras, fome, catástrofes, alterações climáticas etc. O aumento da população nunca foi regular ou uniforme. A aceleração recente deve-se essencialmente ao surgimento e à expansão da agricultura. Metade de todos os humanos já existentes nasceram nos últimos 2 mil anos. O sucesso do processo civilizatório da humanidade deve-se ao êxito da agricultura. Hoje, 140 milhões de pessoas nascem a cada ano e 60 milhões morrem. Daí o aumento acentuado da população mundial. E da demanda por alimentos.

Foram 190 mil anos para se atingir o total de 55 bilhões de humanos sobre o planeta. E bastaram menos de 2 mil anos para esse número duplicar. O limiar dos 110 bilhões de seres humanos já nascidos foi ultrapassado por volta de 1950, resultado do desenvolvimento da agricultura, artesanato, indústria e comércio. No século 20, os avanços na medicina, na saúde pública e na nutrição reduziram a mortalidade e prolongaram o período durante o qual cada ser humano é capaz de se reproduzir.

O rápido crescimento da população mundial nas últimas décadas levou a um aumento na proporção de humanos atualmente vivos em comparação com quem os antecedeu. Os 8 bilhões de pessoas vivas hoje representam 6,8% de todos os humanos já nascidos. É a maior porcentagem em 200 mil anos. De acordo com as projeções do PRB, em 2050, 121 bilhões de humanos terão vivido e 9,7 bilhões estarão vivos, ou 8,1%. A proporção de pessoas vivas,

Quantas pessoas já viveram na Terra?



Ano	População	Nascimentos por 1.000	Número dos já nascidos	Porcentagem dos já nascidos
190.000 a.C.	2	80	-	-
50.000 a.C.	2.000.000	80	7.856.100.002	0
8000 a.C.	5.000.000	80	8.993.889.771	0,1
1 d.C.	300.000.000	80	55.019.222.125	0,5
1200	450.000.000	60	81.610.565.125	0,6
1650	500.000.000	60	94.392.567.578	0,5
1750	795.000.000	50	97.564.499.091	0,8
1850	1.265.000.000	40	101.610.739.100	1,2
1900	1.656.000.000	40	104.510.976.956	1,6
1950	2.499.000.000	31-38	107.901.175.171	2,3
2000	6.149.000.000	22	113.966.170.055	5,4
2010	6.986.000.000	20	115.330.173.460	6,1
2022	7.963.500.000	17	117.020.448.575	6,8
2035	8.899.000.000	16	118.779.027.464	7,5
2050	9.752.000.000	14	120.847.437.072	8,1

Fontes (novembro de 2022): Toshiko Kaneda, Charlotte Greenbaum e Carl Haub, 2022 World Population Data Sheet (Washington, DC: Population Reference Bureau, 2022); Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, World Population Prospects: The 2022 Revision (Nova York: Nações Unidas, 2022); comunicação pessoal com Dudley L. Poston Jr., professor de sociologia, e George T. e Gladys H. Abell, professores de artes liberais, na Texas A&M University

Com inovações tecnológicas, a agricultura moderna satisfaz a crescente procura por produtos vegetais e animais. A população mundial duplicou entre 1960 e 2000. A disponibilidade de alimentos e os **níveis de nutrição melhoraram significativamente** e cresceram ainda mais. Os preços do arroz, trigo e milho, principais alimentos básicos do mundo, caíram cerca de 60% nesse período, com ganhos de produtividade. Essa queda dos preços também indica: a oferta não só cresceu e atendeu à procura, ela a excedeu.

Cambodja, Ucrânia, Faixa de Gaza, Golfo Pérsico e alhures não têm origem na falta de comida, e sim em razões geopolíticas e históricas complexas, próprias a cada caso.

Desde a Segunda Grande Guerra, a produção agropecuária teve um crescimento extraordinário, o clima ajudando ou não. Foi resultado da **revolução verde**, da mecanização, da incorporação constante de inovações tecnológicas ao processo produtivo e das indústrias agroalimentares. O preço dos alimentos caiu de forma constante. Isso foi particularmente verdadeiro no Brasil (Revista Oeste, **Edição 239**).



Desde a Segunda Guerra, a mecanização e a inovação tecnológica impulsionaram a produção agropecuária, reduzindo os preços dos alimentos, especialmente no Brasil | Foto: Shutterstock

Em 2007, pela primeira vez, a **população urbana ultrapassou a rural** no planeta. Mais da metade dos humanos vive em cidades, não produz alimentos e deve ser alimentada pelo campo. Nas Américas e na Europa, mais de 70% da população é urbana. Na África e na Ásia, cerca de 40%. Em 2030, mais de 60% da população será urbana (Revista **Oeste**, **Edição 182**).

Em 20 anos, um acréscimo populacional de mais 2 bilhões de pessoas virá do Congo, Etiópia, EUA, Índia, Indonésia, Nigéria, Paquistão, Tanzânia e Uganda. Além de produzir, o mundo urbano precisará de um fluxo de bilhões e bilhões de toneladas de alimentos diversificados, de qualidade, a baixo preço e entregues e disponíveis em lojas e supermercados próximos às residências. Isso não resultará de hortas urbanas, sementes crioulas ou arranjos produtivos locais, e sim do mercado globalizado de **alimentos**.

Quantas pessoas viverão ou poderão viver na Terra daqui a cem anos? Seja qual for a **estimativa**, a necessidade de alimentar a todos é passível de ser atendida. A crescente

fruto de ciência e tecnologia. Não faltará comida aos bilhões de habitantes adicionais vindo pela estrada do futuro. O agro garante. Podem vir.

Leia também [“Sete descobertas e feitos científicos de 2024”](#)

Alimentos

Terra

Agropecuária

Agricultura

Agro

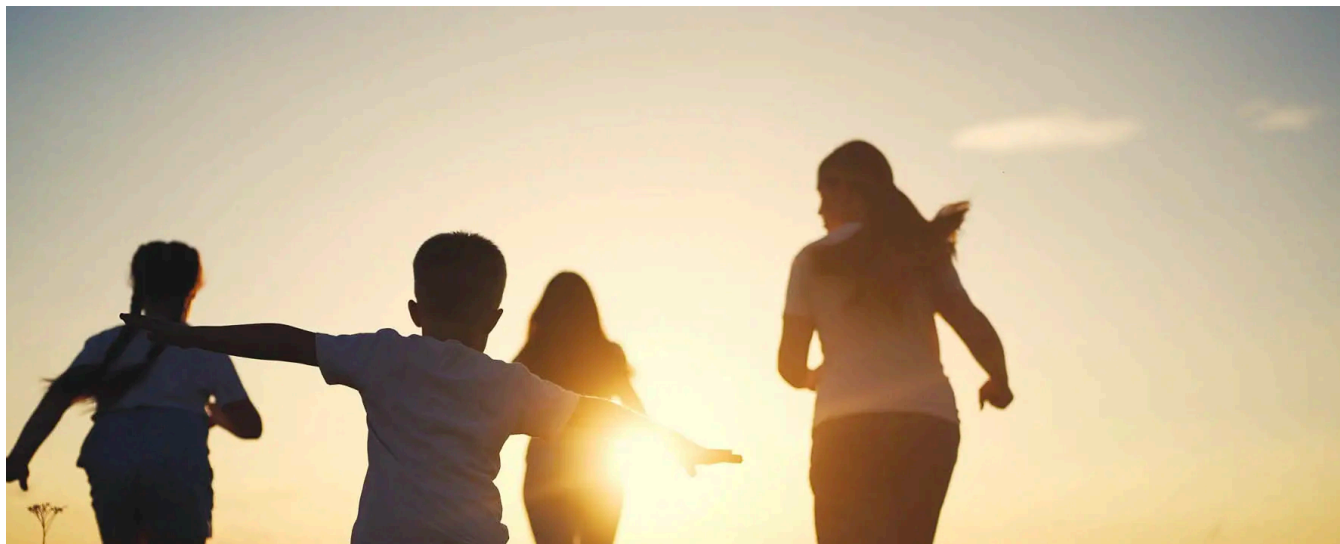
Gostei 1

Não Gostei 0



Nenhum comentário para este artigo, seja o primeiro.

Assine ou cadastre gratuitamente para comentar



Anterior:

O maior arrependimento



Próximo:

Imagem da Semana: Breaker Boys

☆ Mais lidas

- 1 Quem é o verdadeiro alvo da fiscalização do Pix
- 2 8 de janeiro: PGR reconhece falta de provas em caso
- 3 Fábrica de biscoitos fecha em SP e demite 500 funcionários
- 4 Grok é lançado como aplicativo - Revista Oeste
- 5 Calor extremo deve atingir o Brasil

Newsletter

Seja o primeiro a saber sobre notícias, acontecimentos e eventos semanais no seu e-mail.

Digite seu e-mail

Cadastrar